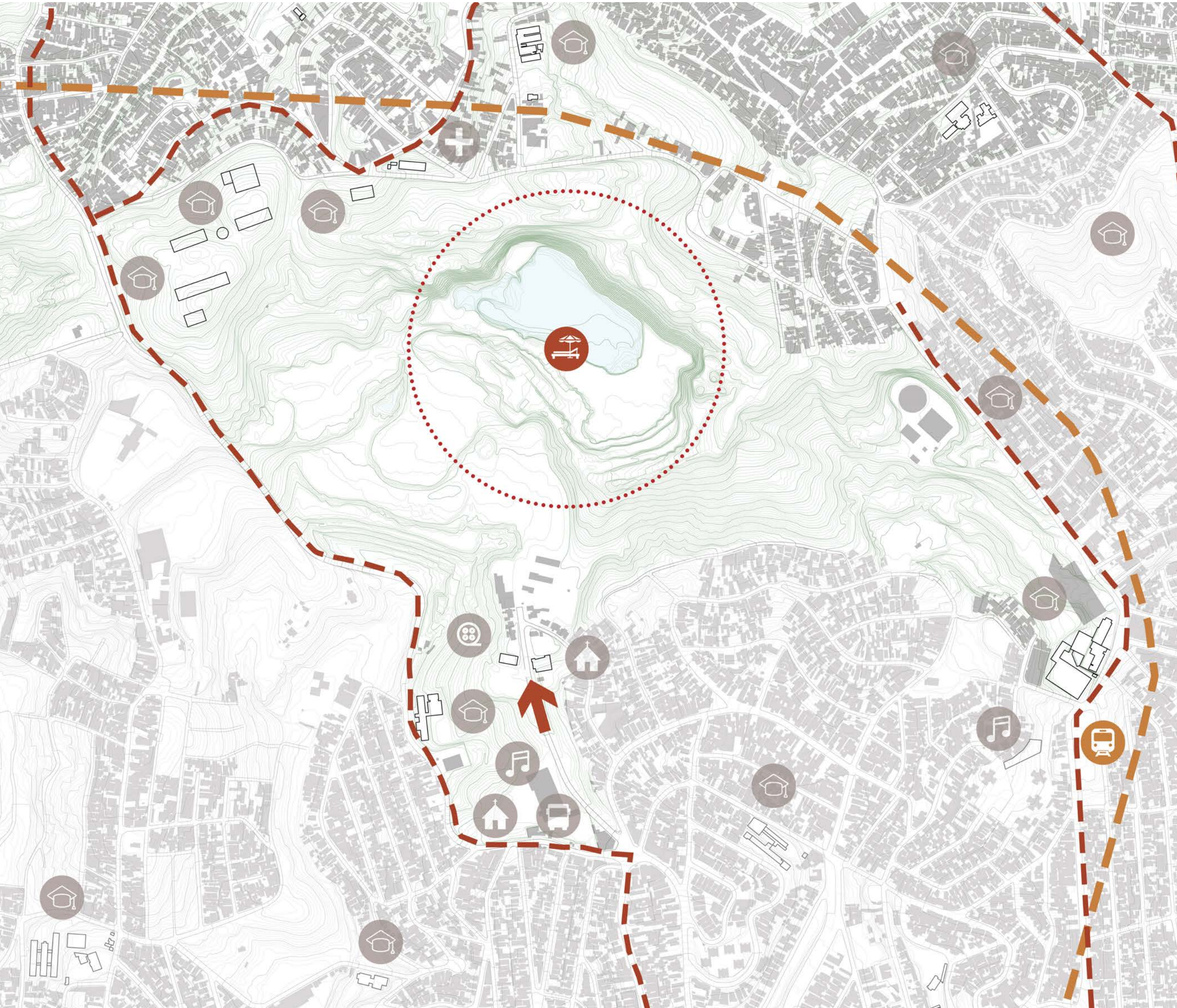


PARQUE ECOLÓGICO
REABILITAÇÃO DA PEDREIRA MORRO GRANDE



- SÍTIOS DE PROJETO
 - EQUIPAMENTO CULTURAL E ESPORTIVO
 - ESCOLA
 - IGREJA
 - TERMINAL DE ÔNIBUS
 - CINEMA ABANDONADO
 - EQUIPAMENTO HOSPITALAR
 - FUTURA ESTÇÃO DE METRÔ BRASILÂNDIA
 - PRAIA URBANA, ANTIGA PEDREIRA MORRO GRANDE
 - ACESSO AO CONJUNTO DA ANTIGA PEDREIRA
 - FUTURA LINHA 8 LARANJA DO METRÔ
 - VIAS A MELHORAR
 - MACROÁREA DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE URBANA E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL
- FONTE: PLANO REGIONAL SUBPREFEITURA
FREGUESIA DO O / BRASILÂNDIA

CONCEPÇÃO DO PROJETO

PAVILHÃO COM ESTUFA PARA PARQUE BOTÂNICO - 11º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2018 - LÂMINA Nº01

CONTEXTO HISTÓRICO

O PROJETO TEM COMO TEMA A REABILITAÇÃO DA ANTIGA PEDREIRA MORRO GRANDE LOCALIZADA NO DISTRITO DA BRASILÂNDIA, REGIÃO NORTE DA CIDADE DE SÃO PAULO. ENCERRANDO ATIVIDADES EXTRATIVAS NA DÉCADA DE 80, APÓS 50 ANOS EM FUNCIONAMENTO, A HISTÓRIA DO BAIRRO ESTÁ INTIMAMENTE RELACIONADA À PEDREIRA QUE LEVOU DESENVOLVIMENTO À REGIÃO. COM A FINALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES O TERRENO PASSOU ANOS ABANDONADO E A POPULAÇÃO SE APROPRIOU DA ÁREA COMO ESPAÇO DE LAZER E PASSOU A DESFRUTAR DAS TRILHAS, NASCENTES, LAGOS E MIRANTES ALI EXISTENTES ATÉ QUE O ACESSO À ÁREA FOI PROIBIDO.

A ESCASSEZ DE ÁREAS DE LAZER COM QUALIDADE NA REGIÃO FEZ CRESCER DEMANDAS LOCAIS PELA CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE. O PROJETO SURGE COMO RESPOSTA A ESSA DEMANDA E PROPÕE UM PARQUE ECOLÓGICO QUE UNE VALORES INVESTIGATIVOS E CIENTÍFICOS COM AS NECESSIDADES DE LAZER E RECREAÇÃO.

COM A EXPANSÃO DAS LINHAS DE METRÔ O PARQUE ECOLÓGICO ATENDERÁ NÃO SOMENTE A DEMANDA LOCAL MAS TAMBÉM PERMITIRÁ ACESSO À POPULAÇÃO DO RESTANTE DA CIDADE. A LINHA 8-LARANJA DO METRÔ É PREVISTA NOS PLANOS DE TRANSPORTE DA PREFEITURA E CONECTA A ESTAÇÃO BRASILÂNDIA, MUITO PRÓXIMA AO SÍTIO DE PROJETO.

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO

AS CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS PROVOCADAS PELA ATIVIDADE MINERADORA FORAM DRÁSTICAS E ALTERARAM A PAISAGEM. ENTENDENDO O PROCESSO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA COMO PROMOTOR DO RESTABELECIMENTO DO ECOSISTEMA DANIFICADO, O PROJETO SE INSERE NESSE CONTEXTO PARA IMPLANTAR O PARQUE BOTÂNICO. A IDEIA É QUE OS USUÁRIOS ACOMPANHEM ESSE PROCESSO DE REABILITAÇÃO, INTENSIFICANDO O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO.

A IMPLANTAÇÃO DO CONJUNTO É IMAGINADA EM ETAPAS. O PRIMEIRO OBJETIVO É RECOMPOR A MORFOLOGIA DANIFICADA COM ADEQUADOS NÍVEIS DE SUBSTRATOS E CRIAR AMBIENTE FAVORÁVEL PARA PLANTAÇÃO DE ESPÉCIES HERBÁCEAS, CONSIDERADAS FIXADORAS DE SUBSTRATO. COM A ESTABILIZAÇÃO DO SISTEMA SERIAM PLANTADAS ESPÉCIES NATIVAS ADEQUADAS. ESTABELECIDAS ESSAS CONDIÇÕES E ALCANÇADOS PADRÕES DE NATURALIZAÇÃO DA PAISAGEM, O PARQUE BOTÂNICO SERIA INSTALADO.

PARTIDO DO PROJETO

O PROJETO TIRA PARTIDO DA PAISAGEM ALTERADA PELA ATIVIDADE MINERADORA E DESTACA SUAS POTENCIALIDADES PAISAGÍSTICAS PARA COMPOR OS ESPAÇOS. IMAGINADO DENTRO DE UM PARQUE ECOLÓGICO, O ACESSO AO CONJUNTO DAS ESTUFAS SE DÁ POR UM CAMINHO EXISTENTE MARCADO NA TOPOGRAFIA, FRAGMENTO DA MINERAÇÃO. O CAMINHO É UMA VIA CAMINHÁVEL, COM ACESSO A CARROS PARA CARGA E DESCARGA E TAMBÉM UM VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHO PARA LOCOMOÇÃO DE PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.

AS ESTUFAS ESTÃO IMPLANTADAS NOS TALUDES EXISTENTES, RESQUÍCIOS DA MINERAÇÃO, E SÃO UTILIZADOS COMO ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO. É IMAGINADO UM PERCURSO COM INÍCIO NA COTA +836M NA ESTUFA DE FLORA LOCAL E O USUÁRIO É CONDUZIDO POR PASSARELAS ATÉ AS DUAS ESTUFAS DE FLORA EXÓTICA.

O ACESSO ENTRE AS DIFERENTES COTAS DO TERRENO É FEITO POR MEIO DE ESCADAS. AS QUAIS CONTEM PLATAFORMAS PARA CADEIRANTES. O RESTANTE DO PROGRAMA É INSTALADO NA COTA +815M E SE PROJETA EM BALANÇO EM DIREÇÃO AO LAGO, ELEMENTO ESTRUTURADOR DA PAISAGEM. A COTA +806M DE ACESSO AO LAGO É IMAGINADA COMO UMA PRAIA URBANA E AS ESTUFAS SE INSTALAM À SUA FRENTE DESTACANDO AS VISUAIS CARACTERÍSTICAS DO TERRENO.

PARTIDO ESTRUTURAL

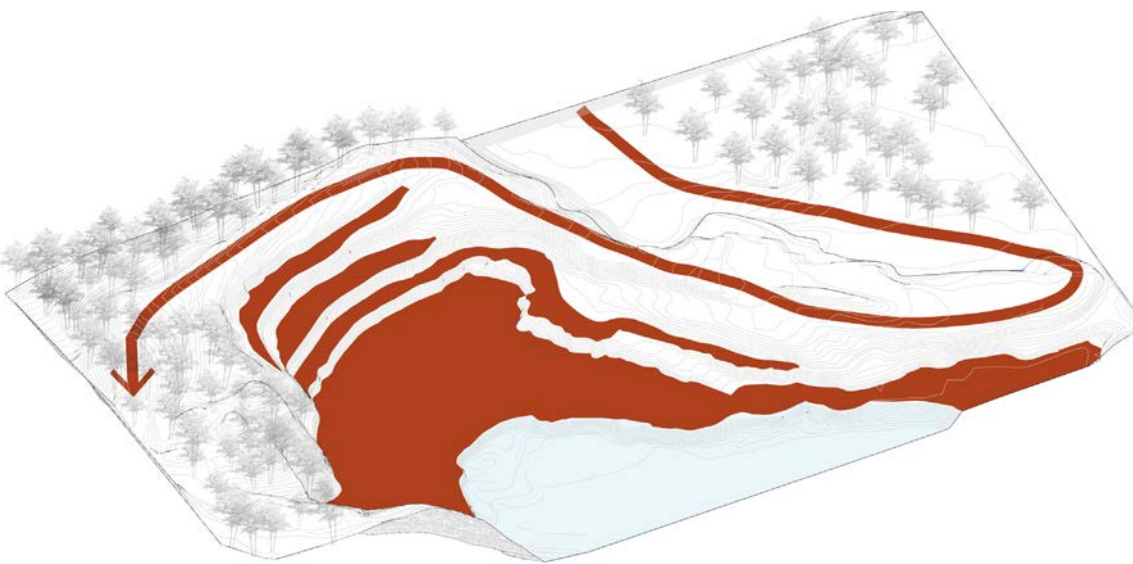
O PROJETO TIRA PROVEITO DA TOPOGRAFIA EXISTENTE PARA DEFINIÇÃO DO PARTIDO ESTRUTURAL. UMA COBERTURA ÚNICA COBERTA EM FILME ETFE UNE O CONJUNTO PROJETADO. A COBERTURA É ATIRANTADA NOS PONTOS MAIS ELEVADOS DO TERRENO, TIRANDO PROVEITO DA CARACTERÍSTICA PÉTREIA DO LOCAL. E SE ESTRUTURA POR MEIO DE CABOS DE AÇOS FIXADOS EM PÓRTICOS (INSTALADOS NOS TALUDES) E CHEGA AO BALANÇO CRIADO, (DEFINIDO POR TRELIÇAS). O BALANÇO CONTRABALANCEIA O EMPUXO DOS CABOS. E OS PILARES QUE RECEBEM AS CARGAS DOS BALANÇOS SÃO ENGASTADOS EM UMA FUNDAÇÃO DIRETA AO SOLO.

PLANTA DE SITUAÇÃO

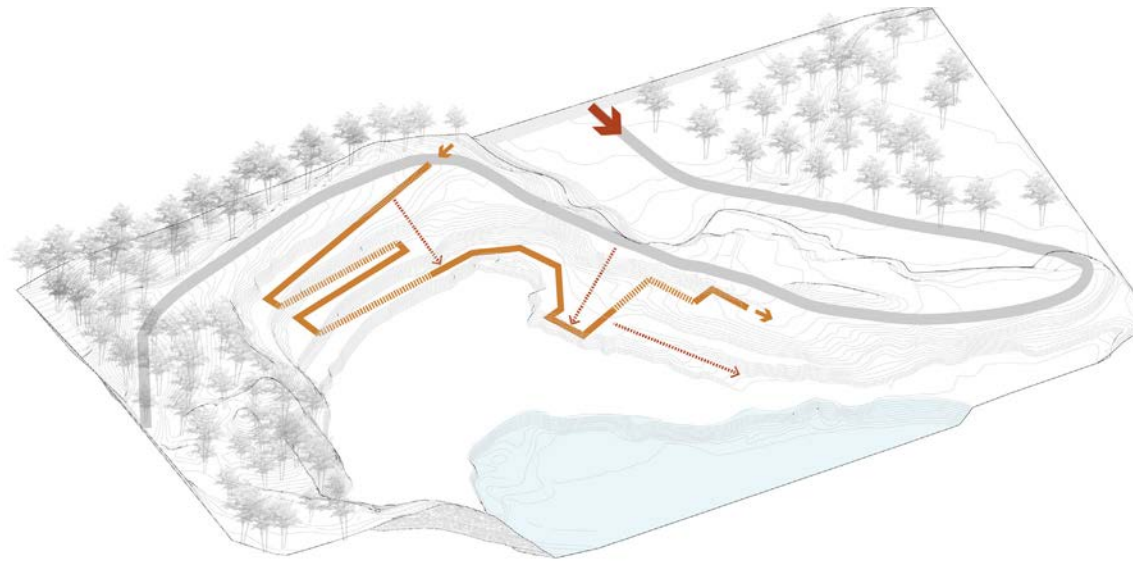
ESCALA 1:1500

1 PAVILHÃO FLORA LOCAL	6.000M²
2 PAVILHÃO FLORA EXÓTICA 1	2.000M²
3 PAVILHÃO FLORA EXÓTICA 2	2.800M²
4 ESTACIONAMENTO	1.000M²
5 VIA DE PEDESTRE E FUNICULAR	1.000M

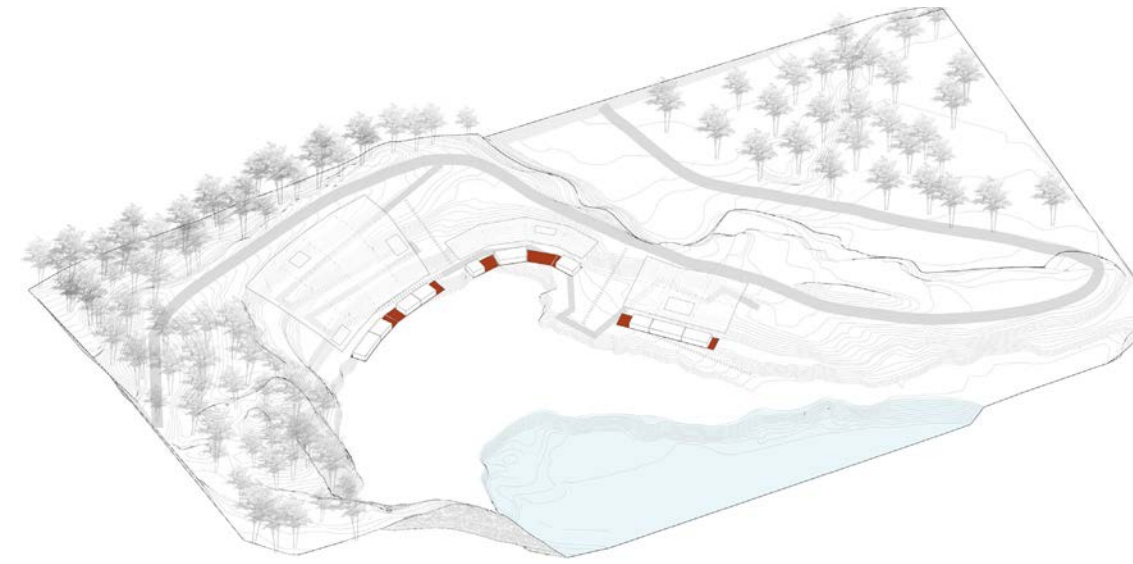
O PROJETO PREVÊ A CONSTRUÇÃO DE UMA VIA CAMINHÁVEL, QUE POSSIBILITA ACESSO A CARROS PARA CARGA E DESCARGA. AO LADO DA VIA É PREVISTO UM FUNICULAR, PARA FACILITAR O ACESSO DE PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.



ESTUDO TOPOGRÁFICO
IDENTIFICAÇÃO DOS TALUDES E RAMPA COMO PARTIDO PROJETUAL



PERCURSOS
CRIAÇÃO DE PASSARELAS E ESCADAS QUE CONECTAM DIFERENTES COTAS



ESTUFAS E PROGRAMAS COMPLEMENTARES
BALANÇOS PARA OS COMPLEMENTARES E COBERTURA ÚNICA



ÁREA NÃO DEGRADADA ATÉ 1930



DEGRADAÇÃO PELA MINERAÇÃO 1930 - 1980



RECUPERAÇÃO AMBIENTAL 2018 - 2020



REABILITAÇÃO APÓS 2020